

# PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

Janeiro de 2018

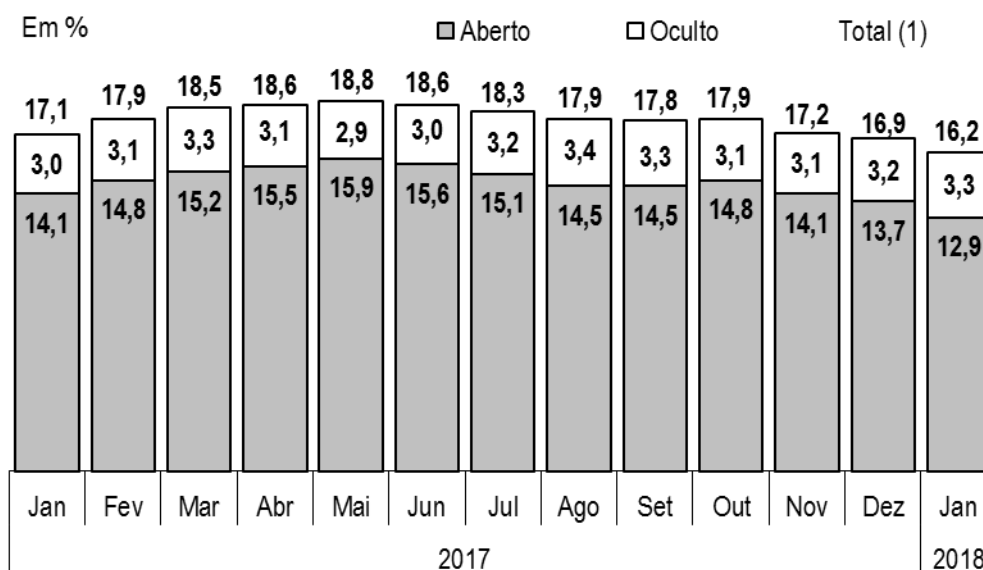
Boletim nº 398

## Taxa de desemprego diminui de 16,9% para 16,2%

### RESULTADOS DO MÊS

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego** total na RMSP recuou de 16,9%, em dezembro de 2017, para 16,2%, em janeiro de 2018. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto recuou de 13,7% para 12,9%, e a de desemprego oculto variou de 3,2% para 3,3% (Gráfico 1).
2. O contingente de desempregados foi estimado em 1.758 mil pessoas, 99 mil a menos que no mês anterior. Esse resultado decorreu de redução da População Economicamente Ativa – PEA (137 mil pessoas deixaram o mercado de trabalho da região, ou -1,2%) em intensidade superior à do nível de ocupação (eliminação de 38 mil postos de trabalho, ou -0,4%) (Tabela 1). A **taxa de participação** – proporção de pessoas de dez anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – reduziu-se de 61,2% para 60,4%.

Gráfico 1  
Taxas de desemprego, segundo tipo  
Região Metropolitana de São Paulo – 2017-2018



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Tabela 1

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade  
Região Metropolitana de São Paulo – Janeiro/17-Janeiro/18

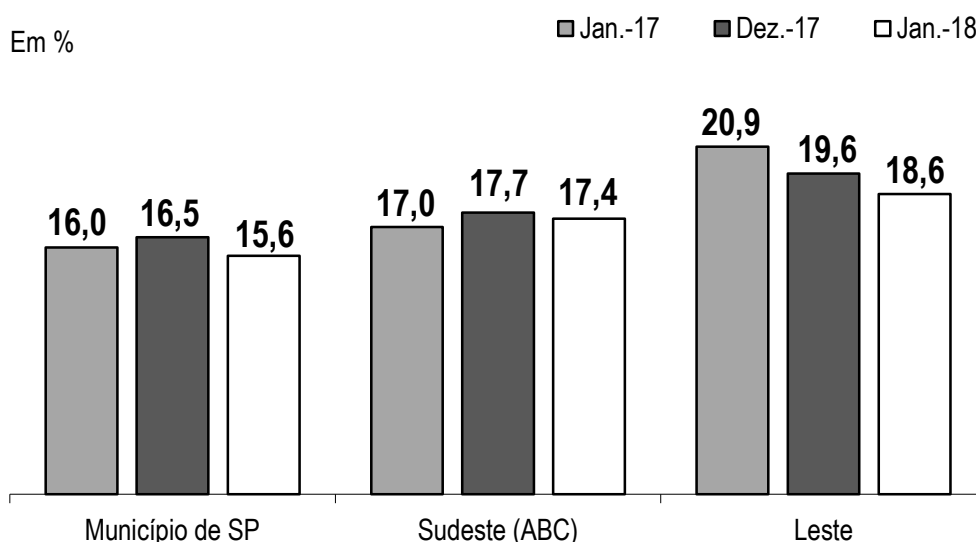
Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jan.-17	Dez.-17	Jan.-18	Jan.-18/ Dez.-17	Jan.-18/ Jan.-17	Jan.-18/ Dez.-17	Jan.-18/ Jan.-17
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	<b>17.849</b>	<b>17.955</b>	<b>17.965</b>	<b>10</b>	<b>116</b>	<b>0,1</b>	<b>0,6</b>
<b>População Economicamente Ativa</b>	<b>11.013</b>	<b>10.988</b>	<b>10.851</b>	<b>-137</b>	<b>-162</b>	<b>-1,2</b>	<b>-1,5</b>
Ocupados	9.130	9.131	9.093	-38	-37	-0,4	-0,4
Desempregados	1.883	1.857	1.758	-99	-125	-5,3	-6,6
Em desemprego aberto	1.553	1.505	1.400	-105	-153	-7,0	-9,9
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	250	268	263	-5	13	-1,9	5,2
Em desemprego oculto pelo desalento	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 anos e mais</b>	<b>6.836</b>	<b>6.967</b>	<b>7.114</b>	<b>147</b>	<b>278</b>	<b>2,1</b>	<b>4,1</b>

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

3. Nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total diminuiu no Município de SP (de 16,5% para 15,6%), na sub-região Leste (Guarulhos, Mogi das Cruzes e outros) (de 19,6% para 18,6%) e, em menor proporção, na sub-região Sudeste (Grande ABC) (de 17,7% para 17,4%) (Gráfico 2).

**Gráfico 2**  
**Taxas de desemprego total**  
**Município de São Paulo e sub-regiões da RMSP (1)**  
**Janeiro/17-Janeiro/18**



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) **Sub-região Sudeste (Grande ABC):** Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. **Sub-região Sudoeste:** Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista. **Sub-região Oeste:** Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana do Parnaíba. **Sub-região Norte:** Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã. **Sub-região Leste:** Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano.

Nota: A amostra não comporta a desagregação para as sub-regiões Sudoeste, Norte e Oeste.

4. O nível de ocupação decresceu em 0,4% e o contingente de ocupados foi estimado em 9.093 mil pessoas (Tabela 2). Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu de reduções

na **Indústria de Transformação** (eliminação de 24 mil postos de trabalho, ou -1,7%), nos **Serviços** (-22 mil, ou -0,4%) e na **Construção** (-21 mil, ou -3,2%), e aumento no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (geração de 20 mil postos de trabalho, ou 1,2%).

**Tabela 2**

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade**  
**Região Metropolitana de São Paulo – Janeiro/17-Janeiro/18**

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jan.-17	Dez.-17	Jan.-18	Jan.-18/ Dez.-17	Jan.-18/ Jan.-17	Jan.-18/ Dez.-17	Jan.-18/ Jan.-17
<b>Total (1)</b>	<b>9.130</b>	<b>9.131</b>	<b>9.093</b>	<b>-38</b>	<b>-37</b>	<b>-0,4</b>	<b>-0,4</b>
Indústria de transformação (2)	1.306	1.379	1.355	-24	49	-1,7	3,8
Construção (3)	593	648	627	-21	34	-3,2	5,7
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	1.698	1.644	1.664	20	-34	1,2	-2,0
Serviços (5)	5.423	5.360	5.338	-22	-85	-0,4	-1,6

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

- Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados permaneceu em relativa estabilidade (-0,1%). No setor privado, reduziu-se o assalariamento com e sem carteira de trabalho assinada (-0,6% e -1,7%, respectivamente), enquanto aumentou no setor público (4,8%). Aumentou, ainda, o contingente de empregados domésticos (1,2%) e reduziram-se o de autônomos (-1,0%) e dos ocupados nas demais posições (-3,2%) (Tabela 3).

**Tabela 3**

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação**  
**Região Metropolitana de São Paulo – Janeiro/17-Janeiro/18**

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jan.-17	Dez.-17	Jan.-18	Jan.-18/ Dez.-17	Jan.-18/ Jan.-17	Jan.-18/ Dez.-17	Jan.-18/ Jan.-17
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>9.130</b>	<b>9.131</b>	<b>9.093</b>	<b>-38</b>	<b>-37</b>	<b>-0,4</b>	<b>-0,4</b>
<b>Total de assalariados (1)</b>	<b>6.309</b>	<b>6.291</b>	<b>6.283</b>	<b>-8</b>	<b>-26</b>	<b>-0,1</b>	<b>-0,4</b>
Setor privado	5.569	5.588	5.546	-42	-23	-0,8	-0,4
Com carteira assinada	4.866	4.867	4.837	-30	-29	-0,6	-0,6
Sem carteira assinada	703	721	709	-12	6	-1,7	0,9
Setor público	730	694	727	33	-3	4,8	-0,4
<b>Autônomos</b>	<b>1.516</b>	<b>1.625</b>	<b>1.609</b>	<b>-16</b>	<b>93</b>	<b>-1,0</b>	<b>6,1</b>
<b>Empregados domésticos</b>	<b>657</b>	<b>566</b>	<b>573</b>	<b>7</b>	<b>-84</b>	<b>1,2</b>	<b>-12,8</b>
<b>Demais posições (2)</b>	<b>648</b>	<b>649</b>	<b>628</b>	<b>-21</b>	<b>-20</b>	<b>-3,2</b>	<b>-3,1</b>

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre novembro e dezembro de 2017, oscilaram positivamente os rendimentos médios reais de ocupados (0,2%) e assalariados (0,6%), passando a equivaler a R\$ 2.033 e R\$ 2.074, respectivamente (Tabela 4). Permaneceram praticamente estáveis as **massas de rendimentos** dos ocupados (0,1%) (Gráfico 4) e assalariados (0,2%), em ambos os casos, devido a ligeiras variações positivas nos rendimentos médios reais e negativas no nível de ocupação.

**Tabela 4**

**Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos**  
**Região Metropolitana de São Paulo – Dezembro/16-Dezembro/17**

Categorias selecionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de dezembro de 2017)			(% )	
	Dez.-16	Nov.-17	Dez.-17	Dez.-17/ Nov.-17	Dez.-17/ Dez.-16
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>2.078</b>	<b>2.029</b>	<b>2.033</b>	<b>0,2</b>	<b>-2,1</b>
<b>Total de assalariados (2)</b>	<b>2.144</b>	<b>2.061</b>	<b>2.074</b>	<b>0,6</b>	<b>-3,3</b>
Setor privado (3)	1.997	1.949	1.975	1,4	-1,1
Indústria de transformação (4)	2.418	2.112	2.133	1,0	-11,8
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(5)	1.626	1.682	1.663	-1,1	2,3
Serviços (6)	2.009	1.988	2.038	2,6	1,5
Com carteira assinada	2.076	2.028	2.028	0,0	-2,3
Sem carteira assinada	1.453	1.432	1.614	12,7	11,1
Setor público	3.270	(1)	3.345	-	2,3
<b>Trabalhadores autônomos</b>	<b>1.724</b>	<b>1.687</b>	<b>1.671</b>	<b>-0,9</b>	<b>-3,1</b>

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV–Dieese.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

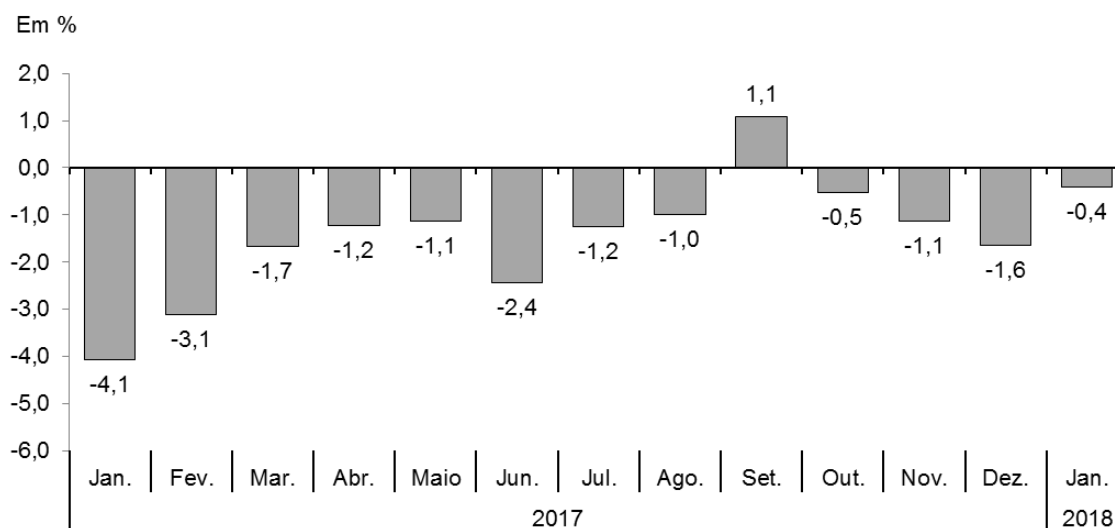
(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar.

**Nota:** Exclusivo os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

- Em janeiro de 2018, a **taxa de desemprego** total na RMSP (16,2%) ficou abaixo da verificada no mesmo mês do ano anterior (17,1%). A taxa de desemprego aberto diminuiu de 14,1% para 12,9%, e a de desemprego oculto variou de 3,0% para 3,3%. Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário passou de 2,3% para 2,5%, no período.
- O contingente de desempregados diminuiu em 125 mil pessoas, resultado da redução da força de trabalho da região (162 mil pessoas saíram do mercado de trabalho, ou -1,5%) e do nível de ocupação (eliminação de 37 mil postos de trabalho, ou -0,4%). A **taxa de participação** reduziu-se de 61,7% para 60,4%, no período em análise.
- Em relação a janeiro de 2017, o **nível de ocupação** decresceu em 0,4% (Gráfico 3). Setorialmente, esse desempenho deveu-se às reduções nos **Serviços** (eliminação de 85 mil postos de trabalho, ou -1,6%) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-34 mil, ou -2,0%), parcialmente compensadas pelas elevações na **Construção** (geração de 34 mil postos de trabalho, ou 5,7%) e na **Indústria de Transformação** (49 mil, ou 3,8%).

**Gráfico 3**  
**Variação anual (1) do nível de ocupação**  
**Região Metropolitana de São Paulo – 2017-2018**

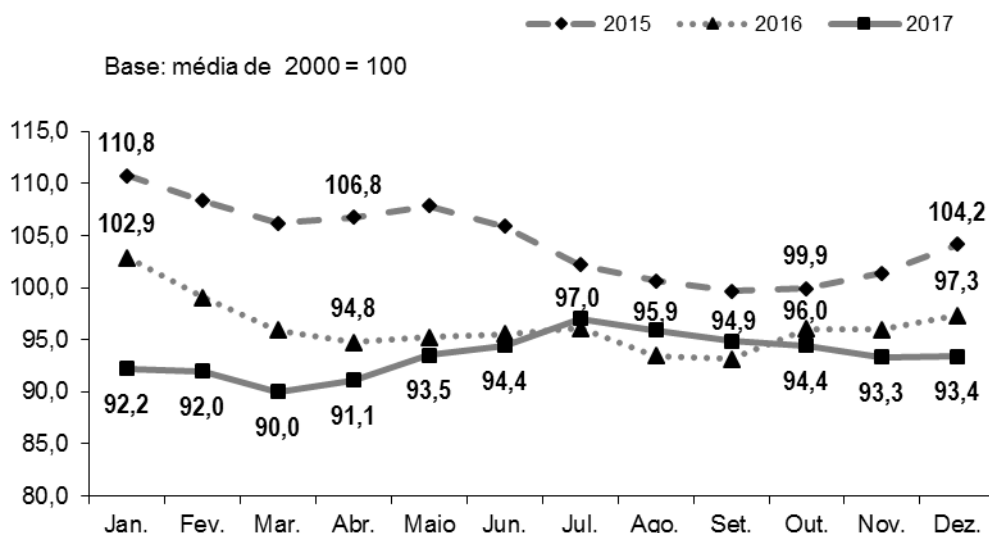


**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. O assalariamento total variou negativamente em 0,4% nos últimos 12 meses. No setor privado, diminuiu o contingente de empregados com carteira de trabalho assinada (-0,6%) e aumentou o de sem carteira (0,9%). Ampliou-se o número de autônomos (6,1%) e retraiu-se o de empregados domésticos (-12,8%) e o daqueles classificados nas demais posições (-3,1%) (Tabela 3).
11. Entre dezembro de 2016 e de 2017, reduziu-se o **rendimento médio real** dos ocupados (-2,1%) e o dos assalariados (-3,3%). Decresceu também a **massa de rendimentos** de ocupados (-4,0%) e assalariados (-5,0%), em ambos os casos, em decorrência de reduções nos rendimentos médios e, em menor proporção, nos níveis de ocupação.

**Gráfico 4**  
**Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)**  
**Região Metropolitana de São Paulo – 2015-2017**



**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. Suas informações são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e o Distrito Federal.

## SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados  
 Av. Prof. Lineu Prestes, 913 Cidade Universitária  
 05508-000 São Paulo SP Fone (11) 3324.7200  
[www.seade.gov.br](http://www.seade.gov.br) / [sicseade@seade.gov.br](mailto:sicseade@seade.gov.br) / [ouvidoria@seade.gov.br](mailto:ouvidoria@seade.gov.br)

**DIEESE**

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Aurora, 957 3o andar República  
 01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140  
[www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br) / [en@dieese.org.br](mailto:en@dieese.org.br)